

Esta é 5ª Edição da **InGeTec** - Inovação, Gestão & Tecnologia da FATEC Barueri. Novamente, contamos com a colaboração e o apoio de autores, de membros dos corpos docente e discente de nossa Instituição de Ensino Superior (IES), bem como das FATEC Botucatu (SP) e Pompéia (SP) e do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de São Paulo (*campus* Suzano). **Esta Edição inicia o nosso terceiro ano de vida da InGeTec** e como novidade, além de sermos indexados pelo Google Scholar, agora também somos na base da LatinREV.

O compartilhamento de conhecimento é o foco da InGeTec!

Nesta 5ª Edição temos como foco do primeiro artigo “As pessoas na gestão de negócios: a emergência de um novo paradigma” a transformação contemporânea no campo da gestão de negócios, destacando a crescente importância das pessoas como atores centrais no ambiente empresarial. Tradicionalmente, a gestão de negócios focava predominantemente em estratégias financeiras e operacionais. No entanto, um novo paradigma emergiu, enfatizando a valorização das pessoas como catalisadoras da inovação, produtividade e sucesso organizacional. Trata-se de uma pesquisa exploratória com foco em uma revisão bibliográfica. Os resultados desta pesquisa evidenciam a emergência de um novo paradigma fundamental para a adaptação das organizações às novas dinâmicas do mercado, que não apenas promove o desenvolvimento de novas competências, mas também reforça o senso de pertencimento e acrescenta valor ao negócio.

O segundo texto, “Avaliação de modelos de Machine Learning na previsão das exportações brasileiras de amendoim (*arachis hypogea* L.)” trata de uma oleaginosa que vem ganhando força nas exportações brasileiras ao mesmo tempo em que a Tecnologia da Informação (TI) vem auxiliando cada vez mais no processo de tomada de decisão em diversos segmentos. O artigo tem como objetivo avaliar diferentes modelos de Machine Learning, que é uma subárea da TI, na previsão de exportações brasileiras de amendoim. Para a realização do estudo, foram coletados dados referentes às exportações brasileiras de amendoim, ajustados em séries temporais e aplicados aos modelos Linear Regression, Random Forest e Multilayer Perceptron para avaliar o coeficiente de determinação (R^2), erro quadrático médio (MSE) e a raiz do erro quadrático médio (RMSE). Durante a aplicação dos modelos constatou-se variações de tendência e distribuição dos dados de exportações brasileiras de amendoim ocasionando a partir do péssimo desempenho dos modelos. Esta contribuição é oriunda da FATEC Pompéia (SP).

O artigo “Carne cultivada: foco na questão ambiental e sustentável”, de autoria de discentes e docentes de nosso CST em Comércio Exterior, trata de abordar a produção e os desafios relacionados à carne *in vitro*. Discute, ainda, a excelência deste produto em relação aos pilares de segurança alimentar e meio ambiente que se dão por meio de processos sustentáveis, além da necessidade de explicar ao mercado consumidor os benefícios oferecidos, incluindo vantagens ambientais e socioeconômicas, como forma de impulsionar o consumo.

O quarto texto (Cidades Inteligentes e Inovação), de autoria do CST em Gestão de Recursos Humanos da FATEC Barueri relata como o surgimento dos mecanismos tecnológicos, da evolução do conhecimento e das inovações – incrementais ou disruptivas – contribuiu para o aperfeiçoamento

das cidades inteligentes através de projetos de mobilidade, educação, energia, saúde, economia, tecnologia e sustentabilidade, além de melhorias na gestão pública, no bem-estar da população e outros aspectos benéficos. São apresentados, ainda, alguns desafios de gerenciar e implementar com sucesso as cidades pautadas em tecnologia, a partir da responsabilidade social e sustentabilidade, pois demandam recursos e a participação da sociedade. Sob essa perspectiva, desenvolveu-se uma pesquisa bibliográfica que apresenta a importância da temática a partir da apresentação de conceitos, pilares, benefícios, desafios e exemplos de cidades inteligentes no Brasil, segundo classificação do Ranking Connected Smart Cities 2022.

“Como o conectividade impacta a forma de construção e gerenciamento das marcas: o caso Nubank” é estudo de caso desenvolvido por alunas e docente do CST de Design e Mídias Digitais de nossa FATEC e discute o papel crucial da conectividade na transformação digital e na gestão de marcas empresariais, com ênfase no setor financeiro e no Nubank. Trata, ainda, da necessidade de diferenciação no mercado digital para impulsionar a importância do *branding* como ferramenta para fortalecer o vínculo entre as empresas e os consumidores. O estudo de caso aborda, ainda, como explorar estratégias que contribuem para o desenvolvimento dos negócios, incluindo a satisfação do cliente e a inovação do Nubank.

O sexto texto, desenvolvido a partir de um Trabalho de Graduação 2 do CST em Comércio Exterior de nossa faculdade, tem como foco identificar quais são os aspectos potenciais que podem afetar o desempenho operacional de dois terminais de contêineres, do Porto de Santos (SP), sendo um pertencente ao porto organizado e o outro de uso privado. Nos últimos anos, verificou-se o crescimento nas operações das cargas containerizadas, todavia, esta expansão enfrentou desafios relativos ao aumento das compras *on line*, motivadas pelo *e-commerce*, associadas às restrições causadas durante o período pandêmico e de outras de natureza geopolítica, como a guerra da Ucrânia. O Porto de Santos (SP) é o maior do Brasil e, da mesma forma, no período de 2021 a 2022, foram observadas restrições operacionais decorrentes da pandemia da COVID-19 e outras relacionadas aos seus acessos. Visando melhor compreender este cenário, foi realizada uma pesquisa qualitativa descritiva. Em decorrência, foram obtidos os indicadores de produtividade dos dois terminais, ficando evidenciado que o terminal pertencente ao porto organizado apresentou melhores resultados e que ambos os terminais têm investimentos de grande porte, para aumento de sua capacidade.

O artigo “Logística Reversa aplicada a eletrônicos: uma alternativa limpa para os resíduos sólidos gerados pela produção de produtos eletrônicos em escala”, desenvolvido pelos corpos docente e discente do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de São Paulo (*campus* Suzano), descreve a logística reversa como forma de realizar o descarte adequado de resíduos, dentre outras coisas. Através da reciclagem os produtos são reaproveitados ou transformados em matéria-prima, voltando a seu ciclo de vida e reduzindo os impactos ambientais. Resíduos que não se decompõem, tal como o lixo eletrônico, por exemplo, quando negligenciado, permanecem por anos contaminando o solo. Desse modo, as organizações ao realizarem a logística reversa, além dos lucros obtidos, contribuem para a ecologia, exercendo uma atividade sustentável e vantajosa para todos

Finalmente, o último texto é um relato tecnológico sobre um protótipo automatizado de esteira separadora a partir da utilização do Arduino Uno. O relato foi desenvolvido por egressos e professor da FATEC Botucatu do CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. O Arduino é uma plataforma de prototipagem eletrônica de código aberto que permite criar projetos interativos e

controlar dispositivos eletrônicos e é eclético, pois tem sido utilizado em diversos campos, desde a educação até a indústria, para a criação de soluções inovadoras em automação, robótica, Internet das Coisas (IoT), arte e *design*, entre outros. O objetivo da esteira separadora é separar os materiais metálicos de outros resíduos. Ela consiste em uma superfície móvel com sensores e dispositivos de separação que classificam os materiais por tipo e os direcionam para os recipientes corretos. Para a construção da esteira foi utilizada uma base cortada em MDF, para seu funcionamento foi utilizado um motor, para a detecção dos metais um sensor indutivo e para a exibição das informações foi utilizado um Liquid Crystal Display (LCD), assim, quando acionada um servo motor é ativado fazendo a separação do material. A programação foi feita em C++ utilizando a própria IDE do Arduino. O protótipo da esteira separadora funcionou e foi possível comprovar a utilidade dela na separação dos materiais metálicos e não-metálicos

Reitero que a **InGeTec** objetiva compartilhar o conhecimento explícito, mas também permitir a todos que queiram submeter a sua produção científica, os ensaios teóricos, as resenhas, os estudos de caso, entre outras possibilidades, como forma de materializar a sua experiência pessoal através da releitura de conhecimentos e também a construção de novos conceitos.

A nossa revista é democrática no tratamento e no compartilhamento do conhecimento, assim peço, por gentileza, que continuem encaminhando de maneira contínua os textos para submissão. Muito obrigado a todos(as) que contribuíram para a publicação da 5ª Edição de nossa **InGeTec**.

Juntos somos mais fortes e juntos construímos mais conhecimento!

Paulo R. de Medeiros
Editor